Cruz e Souza - Dormindo...

Pálida, bela, escultural, clorótica Sobre o divã suavíssimo deitada, Ela lembrava — a pálpebra cerrada — Uma ilusão esplendida de ótica.

A peregrina carnação das formas, — o sensual e límpido contorno, Tinham esse quê de avérnico e de morno, Davam a Zola as mais corretas normas!...

Ela dormia como a Vênus casta E a negra coma aveludada e basta Lhe resvalava sobre o doce flanco...

Enquanto o luar - pela janela aberta - como uma vaga exclamação - incerta
Entrava a flux - cascateado - branco!!...

Cruz e Souza, O livro derradeiro